

## RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

### **PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DA RAIVA: ESTUDO DOCUMENTAL**

*Ana Vitória Fontenele (anavitoria.0799@gmail.com)*

*Ana Paula Rocha Dos Santos (anarochasantos765@gmail.com)*

*Antonio Tiago Sabino De Lima (tiagosabino067@gmail.com)*

*Luiz Torres De Melo Neto (Ltmn0577@gmail.com)*

*Tainá Gomes Carvalho (tainacarvalhoo96@gmail.com)*

Prevalência e Incidência da Raiva: estudo documental

Ana Paula Rocha dos Santos

Ana Vitória Fontenele Vasconcelos

Antonio Tiago Sabino de Lima

Luiz Torres de Melo Neto

Tainá Gomes Carvalho

Orientador: Cesario Rui Callou Filho

**INTRODUÇÃO:** A raiva é uma zoonose viral aguda e letal causada por vírus do gênero *Lyssavirus*, transmitida principalmente por mordidas de animais infectados. É de notificação compulsória e, embora controlada em vários países, ainda representa problema de saúde pública em regiões da Ásia e África. No Brasil, os casos tornaram-se raros devido à vacinação animal e ao acesso à profilaxia pós-exposição. **OBJETIVO:** Analisar a incidência e

prevalência da raiva humana no mundo, no Brasil e no Ceará, destacando a importância da vigilância epidemiológica. MATERIAL E MÉTODOS: A busca foi realizada por IA e rede doméstica. A metodologia consistiu em pesquisa documental e bibliográfica baseada em fontes oficiais do Ministério da Saúde, Secretaria da Saúde do Ceará e artigos do SciELO entre 2010 e 2025. RESULTADOS: Foram avaliados dados sobre número de casos, formas de transmissão e medidas adotadas. Globalmente, a raiva provoca cerca de 59 mil mortes anuais, concentradas em locais com baixa vacinação e pouco acesso à saúde. No Brasil, entre 2010 e janeiro de 2025, registraram-se 50 casos de raiva humana, sendo o último por cão em 2015 no Mato Grosso do Sul. No Ceará, houve cinco casos entre 2007 e 2018, sem novos registros; em Fortaleza o último ocorreu há cerca de 19 anos. A prevalência é praticamente nula e a incidência permanece abaixo de cinco casos anuais, mostrando a eficácia das políticas de controle. CONCLUSÃO: Brasil e Ceará apresentam controle sólido da raiva humana, resultado das campanhas de vacinação e da vigilância contínua. Permanecem essenciais as ações preventivas, o monitoramento de animais e a disponibilidade da profilaxia.

REFERÊNCIAS: BRASIL. Ministério da Saúde. Raiva humana, 2025. CEARÁ. Nota técnica sobre raiva humana, 2019. FORTALEZA. Vacinação antirrábica ampliada, 2023. SCIELO. Raiva humana no Ceará: análise epidemiológica 1970–2019, 2021. WHO. Rabies – Key facts, 2024.

Palavras-chave: doença;raiva.